

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RIACHÃO-PB

Larisse Kaline Gomes Soares <sup>1</sup>  
Nataline Batista Gomes <sup>2</sup>  
José Max Ferreira Silva Aquino <sup>3</sup>

## RESUMO

O presente trabalho intitulado relato de experiência, tem como objetivo promover experiência pedagógicas entre o aluno bolsista (Residente ou PIBID) e a rede de educação básica. Neste caso, os alunos que fazem parte são os alunos do 9º ano do ensino fundamental- II da Escola Menino Jesus, município de Riachão-PB. Damos início ao projeto com uma visita a Escola Menino Jesus, onde conhecemos toda a sua estrutura Física, conhecemos o corpo docente, secretária, diretora, e todos os outros funcionários. Após essa primeira visita o Professor Adailson de Sousa Melo, nos passou informações sobre o novo Projeto Político Pedagógico (PPP) que está sendo finalizado neste ano corrente. Logo após, conhecemos a turma do 9º ano do ensino fundamental II em que vai ser trabalhado o projeto de intervenção proposto. Logo após, a aplicação das atividades curriculares com a turma, disponibilizou-se os materiais a serem estudados em cada encontro. Na primeira problemática foram abordados conteúdos relacionados a conceitos básicos da energia, suas aplicações e os tipos. No segundo encontro ficou determinado a utilização de uma atividade diferenciada, sendo ela um “Quiz” de aprendizagem para avaliarmos o conhecimento de cada grupo. No terceiro momento os problemas a serem estudados pelos alunos, foi sorteado as questões que seriam trabalhadas sobre energia cinética. Verificou-se que a aplicação dessa metodologia (Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP) facilitou o ensino e aprendizagem dos alunos, cujo conhecimento deles foi aprofundado e ampliado, possibilitando uma grande melhoria no conhecimento específico de cada aluno.

**Palavras-chave:** Experiência, Problemas, Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

O Relato de Experiência é um importante texto que descreve as experiências vividas pela pessoa, com o objetivo de contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação, e serve para mostrar as dificuldades enfrentadas na área de atuação e suas soluções, para que assim, possa contribuir com o trabalho de outros pesquisadores da área. “Segundo Mussi et al. (2021), o relato de experiência permite a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais, sendo fundamental que sua escrita garanta sua apresentação a partir da perspectiva acadêmica”.

Os problemas de aprendizagem são um conjunto de dificuldades que podem afetar o processo de aprendizagem de uma pessoa. Para Smith e Strick (2012), os problemas de aprendizagem estão relacionados a diversos fatores, como a inadequação pedagógica, o meio social



<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Física; Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [larissekaline09@gmail.com](mailto:larissekaline09@gmail.com)  
<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Física; Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [nataline.batista13@gmail.com](mailto:nataline.batista13@gmail.com);  
<sup>3</sup> Graduando do Curso de Física; Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maxjose823@gmail.com](mailto:maxjose823@gmail.com);

desfavorável ou pouco estimulador para o desenvolvimento integral do indivíduo e causas relacionadas ao emocional. Tais fatores afetam diversas áreas da aprendizagem do aluno (Siqueira; Gurgel-Giannetti, 2011). Estudos mostram que condições desfavoráveis, sejam elas socioeconômicas ou culturais, desfavorecem o desempenho acadêmico do aluno, ocasionando fracasso e evasão escolar. Diante disso, as crianças que estão inseridas nas classes com maior vulnerabilidade social podem desenvolver dificuldade na aprendizagem escolar, bem como, possuir algum transtorno de aprendizagem (Siqueira; Gurgel-Giannetti, 2011). Para desenvolver uma aprendizagem eficaz são necessárias várias habilidades cognitivas e um ambiente enriquecedor, que favoreça o desenvolvimento sensorial, as aptidões físicas e intelectuais dos indivíduos (Hudson, 2019). Com isso a ABP vem mostrando que, a utilização do aluno como protagonista em sala de aula é um método favorável para que os alunos possam aprender os conteúdos de maneira mais prática e sociável, através de grupos de estudos.

A Aprendizagem Baseada em Problemas é uma proposta pedagógica voltada para a aprendizagem significativa baseada na solução de problemas. Porém, é importante destacar que o objetivo principal dessa metodologia não é simplesmente resolver um problema, e sim que ela seja utilizada como base para identificar os temas de aprendizagem para o estudo dos alunos, de maneira individual ou em grupos. O surgimento da Aprendizagem Baseada em Problemas se deu ao final da década de 60, com sua aplicação nas Universidades McMaster, no Canadá e Maastrich, na Holanda. No Brasil, a ABP faz parte de propostas e debates pedagógicos há pouco tempo. Alguns de seus conceitos já permeavam os Parâmetros Curriculares Nacionais publicados em 1997, e foram utilizados para nortear exames oficiais, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A Aprendizagem Baseada em Problemas tem como objetivo principal mesclar a teoria e a prática na educação. A intenção é fazer com que o aprendizado seja mais dinâmico e aconteça de forma simultânea, fazendo com que o aluno aprenda as bases teóricas e que realize a parte prática. Assim, o estudante se torna muito mais engajado, especialmente pela metodologia dar oportunidade a outros métodos de ensino que diferem bastante da educação engessada das aulas tradicionais. Isso cativa o interesse de todos da turma, além de permitir que eles desenvolvam seus conhecimentos de forma mais abrangente. A ABP apresenta uma série de vantagens aplicadas à educação estimulando o aluno a buscar o conhecimento de forma mais ativa, desenvolvendo a capacidade do aluno de analisar dados e formular conceitos por conta própria, desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe e possibilitando a troca de experiência e o contato com percepções distintas.

O presente trabalho tem como objetivo promover experiências pedagógicas com alunos bolsistas e a rede pública de ensino através do relato de experiência, e mostrar como os alunos conseguiram uma melhoria no ensino e na aprendizagem através da metodologia da aprendizagem baseada em problemas.

## METODOLOGIA

O Projeto do PIBID da Universidade Estadual da Paraíba sob coordenação do Professor Jamilton Rodrigues, tem como metodologia à ser trabalhada a Aprendizagem Baseada em Problemas. Ficando sob a responsabilidade dos alunos bolsistas do programa a tarefa de executarem essa metodologia para os alunos da rede pública. Nesse trabalho, será relatada as

experiências dessa nova metodologia aplicada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Menino Jesus na cidade de Riachão/PB.

Demos início ao projeto com uma visita a Escola Menino Jesus, onde conhecemos toda a sua estrutura física, conhecemos o corpo docente, secretária, diretora, e todos os outros funcionários. Após essa primeira visita o Professor Adailson de Sousa Melo, nos passou informações sobre o novo Projeto Político Pedagógico (PPP) que está sendo finalizado neste ano corrente. Logo após, conhecemos a turma do 9º ano do ensino fundamental II em que vai ser trabalhado o projeto de intervenção proposto.

A metodologia aplicada permitiu que os alunos tivessem uma nova experiência de aprendizagem, onde foi de suma importância para o ensino e aprendizagem dos alunos de maneira que facilitou muito o conhecimento de cada um deles.

A escolha dessa metodologia se deu porque se trata de uma maneira mais ampla e fácil do aluno entender sobre tal assunto, e por se tratar de uma metodologia mais ativa onde o aluno é o protagonista da sala deixando de ser um modelo passivo da aprendizagem, efetuando o conhecimento de forma mais ativa, desenvolvendo sua capacidade de trabalhar em grupo, formulando novos conceitos por conta própria através da troca de experiência com os outros alunos.

Foi possível perceber o quanto notório foi o que eles conseguiram construir de conhecimentos através dessa metodologia, e tornou-se visível pela quantidade de problemas que conseguiram resolver.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA

De início construímos a primeira sequência didática sobre o tema de: Energias e suas aplicações, onde trabalhamos os conceitos, suas fontes e formas de energias, e seus tipos. A sequência de ensino foi cuidadosamente selecionada para atender às necessidades específicas da turma, com a participação ativa dos alunos no projeto de intervenção do PIBID. Reconhecendo a complexidade e a relevância do conteúdo sobre energia e suas aplicações, foi elaborado um plano que se conecta diretamente com o cotidiano dos estudantes.

Além disso, a escolha desse conteúdo foi pautada pela importância que a energia tem na vida diária das pessoas, sendo fundamental para diversas atividades e processos. Neste contexto, o município foi considerado como um ponto de referência, especialmente devido à presença de projetos de energia eólica em curso, os quais não apenas fornecem energia, mas também representam uma fonte significativa de renda para a comunidade local.



Assim, a sequência didática não apenas aborda os conceitos teóricos sobre energia, mas também busca conectar esses conceitos com a realidade vivenciada pelos alunos, destacando a importância da energia tanto em escala global quanto local. Este enfoque prático e contextualizado tem como objetivo não apenas facilitar a compreensão dos alunos, mas também incentivá-los a refletir sobre o papel da energia em suas vidas e em seu entorno.

### **PROBLEMÁTICAS ABORDADAS:**

As aulas de intervenção devem adotar uma abordagem diferenciada, especialmente considerando que os alunos atuais enfrentaram uma pandemia, o que pode ter causado impactos cognitivos e emocionais significativos, refletindo em dificuldades, particularmente em habilidades de cálculo. Nesse contexto, a Aprendizagem Baseada em Problemas emerge como uma metodologia eficaz, pois incentiva os alunos a assumirem responsabilidade por seu próprio aprendizado, promovendo confiança e autonomia. Além disso, essa abordagem enfatiza a importância de receber e fornecer críticas construtivas sob a orientação do professor, visando à melhoria do desempenho acadêmico.

No primeiro encontro, os estudantes do 9º ano exploraram conceitos fundamentais relacionados à energia, discutindo sua importância e distinguindo entre os diferentes tipos de energia, tanto renováveis quanto não renováveis. Na aula subsequente, deram continuidade a essa exploração básica da energia através de um quiz online disponibilizado no grupo da turma, supervisionado pelos alunos bolsistas.

Durante a atividade, os alunos resolveram os problemas apresentados no quiz e, em seguida, compartilharam suas perspectivas com a turma. Quando os alunos encontravam questões que não conseguiam responder ou justificar adequadamente, os alunos bolsistas e residentes auxiliavam na resolução, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e apoio mútuo. Esse método permitiu que os alunos não apenas testassem seus conhecimentos, mas também os incentivou a refletir sobre suas respostas e entender os conceitos de forma mais profunda. Como mostra nas figuras 01 e 02.

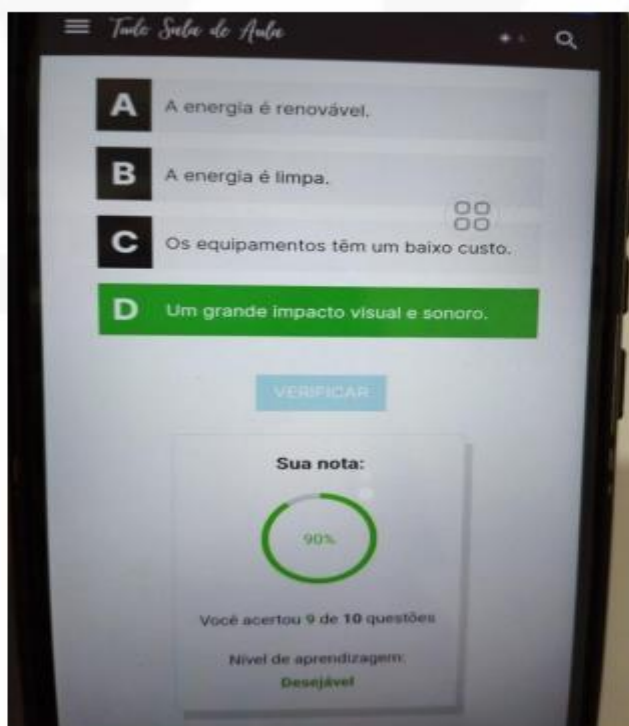


**Figura 01:** Quiz sobre fontes de energia, adaptado do site Tudo Sala de Aula, 2023.

1 — A usina hidrelétrica é uma obra de engenharia com a finalidade de gerar energia para as cidades. Qual fonte de recurso natural as usinas hidrelétricas utilizam para produzir energia elétrica?

- A** Carvão.
- B** Sol.
- C** Petróleo.
- D** Água.

**Figura 02:** Resposta do aluno sobre o quiz: fontes de energia



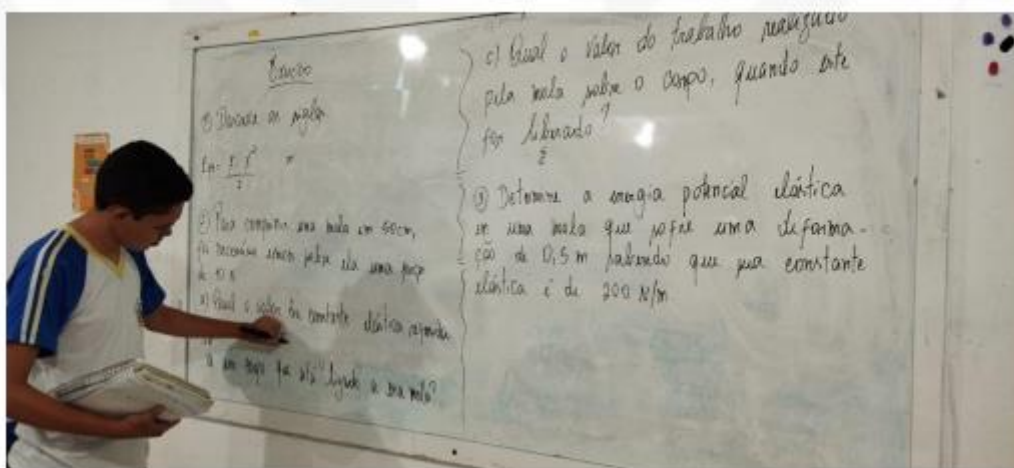
Fonte: própria

No segundo encontro, o material de estudo foi fornecido antecipadamente no grupo da turma do 9º ano, visando auxiliar nos estudos e na resolução de problemas. Nesse encontro, os problemas discutidos foram relacionados à energia cinética, como mostra na figura 03:



No quarto encontro foi trabalhado o tema de Energia Potencial Elástica, onde os alunos haviam estudado antecipado para resolverem questões no quadro, apresentando suas respostas para os demais alunos, e tirando dúvidas que lhes surgiram durante a resolução.

**Figura 5:** Registro de um aluno resolvendo questão no quadro.



Fonte: Própria

Após a conclusão da sequência didática proposta para ser implementada com a turma, foi agendada uma reunião com os coordenadores do projeto para avaliar os resultados e planejar os próximos passos. Durante essa reunião, ficou acordado que seria benéfico introduzir um último tema com os alunos, focado no intrigante campo da astronomia. A escolha desse tema final reflete a importância de proporcionar aos estudantes a oportunidade de explorar uma variedade de áreas do conhecimento, estimulando sua curiosidade e pensamento crítico. Além disso, a astronomia naturalmente desperta interesse em muitos alunos, permitindo uma conexão significativa com o vasto universo ao seu redor. Atualmente, estamos implementando uma nova sequência de ensino na escola, destinada às novas turmas do 9º ano, tanto na turma A quanto na B. Esta nova sequência de ensino tem como principal foco a Astronomia, com uma ênfase especial no estudo do Sistema Solar. A escolha desse tema foi o resultado de debates realizados entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024. É perceptível que o tema da Astronomia tem sido bem recebido pelas turmas do 9º ano, visto que já foram fornecidos conhecimentos gerais sobre o assunto. Além disso, temos utilizado o suporte de aplicativos como o Stellarium®, Solar System Scope® e Sky View Free®, os quais têm se mostrado recursos valiosos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem é particularmente relevante para alunos que necessitam de atenção extra ou que possuem

diagnósticos específicos, como autismo, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) ou déficit de atenção. Essas ferramentas oferecem uma perspectiva mais dinâmica e visual do conteúdo, o que facilita a compreensão e o engajamento dos alunos, promovendo assim uma aprendizagem mais eficiente e inclusiva.

**Figura 06:** Apresentando o aplicativo Stellarium®



Fonte: Própria

Após explorarmos os conceitos fundamentais da Astronomia, com um foco especial no Sistema Solar, junto às turmas do 9º ano A e B, prosseguimos com uma série de atividades relacionadas ao tema. No entanto, é essencial destacar que as atividades foram adaptadas de acordo com as necessidades individuais dos alunos que possuem laudos. Essa adaptação personalizada permite que todos os estudantes participem plenamente das atividades, sendo acompanhados de perto pelo profissional responsável da escola e pela equipe da Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esta abordagem assegura que todos os alunos tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade, respeitando suas diferenças individuais e promovendo um ambiente de aprendizado igualitário.



**Figura 7:** Implementação de atividades diferenciadas aos alunos com necessidades especiais.



Fonte: Própria. Imagens autorizadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Experiências vividas dentro do projeto PIBID, têm contribuído para a nossa formação ao mesmo tempo em que auxilia no aprendizado dos alunos, levando novidades metodológicas, renovando junto com o Professor o fazer pedagógico, nos permitindo refletir sobre a prática docente de um professor, possibilitando o desenvolvimento de competências possíveis de serem adquiridas apenas no exercício da profissão. Foi uma experiência bastante enriquecedora, onde certamente servirá para uma construção acadêmica e profissional melhor. A prática usada dentro da educação básica, proporciona uma visão de uma educação que muitas vezes não condiz com o que aprendemos na graduação, e é exatamente por isso que o programa do PIBID é de grande importância para a formação acadêmica de alunos dos cursos de licenciatura.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) pela oportunidade e apoio para o desenvolvimento do trabalho.

## REFERÊNCIAS

GOMES, CRISTIANE PATRÍCIA ROCHA; PENHA, PEDRO XAVIER DA. **Mapeando as principais dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: estudos na Revista Cefac.** Revista Educação Pública, v.21, nº 11, 30 de março de 2021. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/11/mapeando-as-principais-dificuldades-de-aprendizagem-nos-anos-do-ensino-fundamental-estudos-na-irevista-cefac>>. Acesso em outubro de 2023.

SARAIVA EDUCAÇÃO. **Entenda o que é e como desenvolver a Aprendizagem Baseada em Problemas.** Junho 1, 2021. Disponível em: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/aprendizagem-baseada-em-problemas/>>. Acesso em outubro de 2023.

NEUROSABER.04/10/2019. **Os principais tipos de Problemas de Aprendizagem.** Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/os-principais-tipos-de-problemas-de-aprendizagem/>>. Acesso em outubro de 2023.

PIBID. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Publicado em 01/01/2013. Atualizado em 17/04/2023. Disponível em: <[www.gov.br/capes](http://www.gov.br/capes)>. Acesso em outubro de 2023.  
SOUSA, MARTA VIEIRA DE. FERRANO, JULIANA RICARTE. **Revista Extensão. Relato de Experiência do PIBID: Ensinando História através da Arte.** Disponível em: <<https://revista.unitins.br>>. Acesso em outubro de 2023.

SIQUEIRA, CLAUDIA MACHADO, GURGEL-GIANNETTI, JULIANA. **Revista da Associação Médica Brasileira. Psychology.** Publicado em 2011. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Mau-desempenho-escolar%3A-uma-vis%C3%A3o-atual-Siqueira-Gurgel-Giannetti//> . Acesso em outubro de 2023.

MUSSI, R. F. DE F. et al. **Inquérito de Saúde em População Quilombola Baiana: relato de uma experiência em pesquisa epidemiológica.** Revista Saúde e Pesquisa, Maringá, v. 13, n. 3, p. 675-685, 2020. Disponível em: Disponível

em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7525>. Acesso em outubro de 2023.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de Aprendizagem de a-z: guia completo para educadores e pais**. Porto Alegre. Penso editora, 2012. Disponível em: [Dificuldades de Aprendizagem de A a Z: Guia Completo para Educadores e Pais - Corinne Smith, Lisa Strick - Google Livros](#). Acesso em outubro de 2023.

HUDSON, DIANA. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, dispraxia, TDAH, TEA, síndrome de Asperger e TOC. Trad. Guilherme Summa. Petrópolis: Vozes, 2019. Disponível em : <<https://educaçãopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/11/mapeando-as-principais-dificuldades-de-aprendizagem-nos-anos-do-ensino-fundamental-estudos-na-irevista-cefac>>. Acesso em outubro de 2023.